

PERA/2021/1400721 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Leandro Almeida
Maria Filomena Teixeira
-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Aveiro

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Universidade De Aveiro

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. DR_CursoMCN_3558035581.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Educação; Didática e Tecnologia Educat

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

144

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

-

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

-

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos - 4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

24

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao Mestrado em Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º CEB e os titulares de Licenciatura em Educação Básica, de acordo com artº 18º do decreto lei nº 79/2014. Ainda, ao abrigo do artº 17º do mesmo decreto, é condição geral de ingresso no ciclo de estudos em apreço o domínio oral e escrito da língua portuguesa e o domínio das regras essenciais da argumentação lógica e crítica. Esta condição é avaliada através de prova escrita e entrevista e/ou provas documentais.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Diurno, com possibilidade de algumas UC funcionarem em regime pos-laboral.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade de Aveiro

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Em parte

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Os docentes responsáveis pela coordenação do CE possuem perfil adequado, sendo ambos titulares do grau de doutor nas áreas fundamentais do Curso mais especificamente em Didática das Ciências (Diretor do Curso) e em Didática da Matemática (Vice-diretora), encontrando-se a tempo integral na IES. Possuem, ainda, um percurso dedicado à investigação, formação e inovação na área da Educação.

O corpo docente do CE cumpre os requisitos legais, sendo constituído por 20 docentes a tempo integral (75,2%), com uma ligação à instituição por um período superior a três anos. Possui ainda 6

investigadores a tempo integral e 1 docente a tempo parcial. Todos possuem o grau de doutor, sendo referido no RAA que 24 (90,2%) são especializados nas áreas fundamentais do CE. Contudo a análise das fichas curriculares docentes (FCD) revela que nem todos os docentes que asseguram a lecionação, nomeadamente, de UC de Didática possuem formação nesse domínio. De igual modo há quem leccione PES não possuindo formação específica em Supervisão. Há no entanto no corpo docente do CE quem tenha essas formações específicas.

2.6.2. Pontos fortes

Corpo docente estável, academicamente qualificado e especializado.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Deverá ser repensada a redistribuição do pessoal docente que assegura determinadas UC em função da formação específica e especializada que possui de modo a evitar discrepâncias na lecionação de determinadas UC em áreas fundamentais do CE para as quais existem docentes/investigadores com formação adequada.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente do Departamento que assegura o curso (N=8) possui competência profissional adequada para assegurar o bom funcionamento do CE. O número e regime de trabalho são também adequados. Há 5 técnicos superiores (2 com doutoramento; 1 com Mestrado e 2 com Licenciatura) 2 assistentes técnicos e 1 técnico operacional, todos a tempo integral. O funcionamento matricial da Universidade assegura a complementaridade entre serviços e funcionários no funcionamento dos cursos.

3.4.2. Pontos fortes

A elevada e adequada qualificação e número do pessoal não-docente.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Apesar de haver procura do CE e dela se manter consistente ao longo dos anos, o número de candidatos continua a ser diminuto face ao número máximo de admissões previsto. O curso tem 24 vagas, no entanto apenas uma dezena de candidatos o frequentam. No momento em que o relatório foi elaborado, o curso tinha apenas 17 estudantes, repartidos pelo 1º e 2º ano do curso. As expectativas de necessidade de professores em Portugal para o 1º e 2º ciclos da Educação Básica a breve prazo pode justificar o esforço das instituições em manter cursos de formação de professores com poucos estudantes.

4.2.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Promover iniciativas de atração de estudantes para a frequência do ciclo de estudos, no sentido de assegurar a sustentabilidade do seu funcionamento. Assegurar a monitorização do acesso, sucesso, conclusão e empregabilidade para apoio a decisões relevantes para a divulgação do curso.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A taxa de sucesso escolar na maior parte das UC é elevada. Refere-se no RAA que os níveis de empregabilidade são também elevados. Os níveis de sucesso e de empregabilidade acabam por estar associados ao número reduzido de estudantes no curso.

5.3.2. Pontos fortes

O sucesso escolar dos estudantes numa parte significativa das UC do curso e a elevada empregabilidade reportada.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Pensar em mecanismos de monitorização dos níveis elevados de sucesso académico e de empregabilidade face a um eventual aumento do número de estudantes no curso.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Um número relevante de docentes a lecionar no CE está integrado em centros FCT de investigação pertencentes à Universidade de Aveiro e na área do ciclo de estudos. Ao nível das publicações de cariz científico e pedagógico, registam-se discrepâncias entre os docentes do curso - uns com produção científica expressiva e outros com pouca ou nenhuma produção científica, nos últimos cinco anos, em áreas fundamentais do CE. Acresce referir que, através das FCD, é ainda possível constatar que há docentes que asseguram a lecionação de UC alocadas à área da docência (AD) deste CE, sem que haja investimento em publicações e/ou projetos de investigação relacionados com a formação de professores, nomeadamente dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico.

Identificam-se no RAA (6.2.4) diversas iniciativas relevantes ao nível da articulação formação/investigação/sociedade dirigidas a diferentes públicos. Salientam-se, também, no RAA (6.2.5), evidências de grande número de projetos financiados envolvendo parcerias nacionais e internacionais.

6.6.2. Pontos fortes

Integração de grande número de docentes em centros de investigação da Universidade de Aveiro, na área fundamental do CE. Boa articulação formação/investigação/sociedade. Existência de elevado número de projetos e parcerias nacionais e internacionais.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Incrementar a investigação e produção científica de alguns docentes no domínio específico do CE.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Não se regista mobilidade de estudantes (in /out) apresentando-se as razões para tal relacionadas com as condições específicas de ingresso no curso. Quanto à inexistência de mobilidade out, relaciona-se com condições económicas e existência de estágios. Há contudo mobilidade ERASMUS de docentes (in/out), contribuindo para o estreitamento de relações internacionais quer ao nível da formação, quer da investigação.

7.4.2. Pontos fortes

Envolvimento de alguns docentes do CE em projetos e parcerias internacionais visando a melhoria conjunta da formação.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Incrementar os processos de mobilidade de docentes mas sobretudo de estudantes através das redes e parcerias internacionais.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A Universidade de Aveiro tem o seu sistema interno de garantia da qualidade organizado, creditado e a funcionar, assegurando informação relevante sobre o funcionamento dos seus cursos, os processos de ensino-aprendizagem e avaliação, auscultando estudantes e professores e tomando indicadores objetivos de sucesso e empregabilidade. Esta informação parece-nos relevante para monitorizar o funcionamento e o sucesso académico deste mestrado. As taxas de sucesso e de empregabilidade dos estudantes deste curso são elevadas, infelizmente o número de estudantes é bastante reduzido face ao número de vagas fixado.

O corpo docente é qualificado e estável, estando na sua maioria integrado em Centros FCT de investigação e pesquisando nas respetivas áreas de docência (situação que não ocorre com alguns docentes que, inclusive, poderia justificar uma atenção ao perfil de docentes para certas UC).

É importante analisar os percursos dos estudantes que ingressam no curso e desta forma encontrar formas mais eficientes de divulgação do curso, aproximando os candidatos do nº de vagas disponíveis.

8.7.2. Pontos fortes

A existência e funcionamento do sistema interno de garantia de qualidade na instituição. A qualidade do corpo docente e a sua vinculação a Centros FCT de investigação e com boa produção científica na área do curso.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Tomar a informação do sistema interno de garantia de qualidade, e outra, no sentido de identificar formas de publicitar o curso e aumentar o número de candidatos à sua frequência.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Referem-se no RAA (ponto 4) alterações relativas a parcerias nacionais e internacionais (4.2.1), bem como a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (4.3.1) e a locais de estágio relacionadas diretamente com o curso (4.4.1). Foram também adoptadas importantes medidas de apoio e acompanhamento de estudantes do curso aquando do confinamento. São ainda referidas melhorias relativamente a instalações e equipamentos (4.1.1) que apesar de não serem específicas do curso, virão a ter efeito nele. A CAE considera que todas elas são muito pertinentes.

No que respeita à síntese de medidas de melhoria desde a avaliação anterior a IES refere as 3 UC

optativas que os estudantes do curso têm vindo a selecionar ao longo dos anos - Necessidades Educativas Especiais, Metodologias de Investigação em Educação e Educação e Valores - considerando-as relevantes e inseridas em todas as áreas de formação do CE, de acordo com o DL 79/2014, pese embora as referidas UC serem todas da "área educacional geral", integrando-se a última, também na "área cultural, social e ética".

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As ações de melhoria apresentadas no RAA são necessárias mas nem todas correspondem a fragilidades claramente identificadas na análise SWOT.

A dificuldade sentida de articulação entre as UC tem como proposta o aumento da auscultação de estudantes e seus representantes sobre problemas que possam surgir e em caso de necessidade dialogar e reunir com os docentes. A CAE considera que estando o problema identificado, caberá à direção de curso auscultar docentes/estudantes e implementar solução encontrada.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

N/A

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O CE possui um corpo docente estável, academicamente qualificado e especializado, estando a maior parte integrado em centros de investigação da Universidade de Aveiro (rede nacional de Centros FCT), na área fundamental do CE. Salienta-se o sucesso escolar dos estudantes numa parte significativa das UC do curso e a elevada empregabilidade reportada.

Destaca-se ainda uma boa articulação formação/investigação/sociedade; um elevado número de projetos e parcerias nacionais e internacionais; o envolvimento de alguns docentes do CE em projetos e parcerias internacionais visando a melhoria conjunta da formação; a elevada e adequada qualificação e número do pessoal não-docente.

Apesar disso e tendo em conta algumas fragilidades deverá:

- ser repensada a redistribuição do pessoal docente que assegura determinadas UC em função da formação específica e especializada que possui de modo a evitar discrepâncias na lecionação de determinadas UC em áreas fundamentais do CE para as quais existem docentes/investigadores com formação adequada;
- ser incrementada a investigação e produção científica de alguns docentes no domínio específico do CE;
- haver iniciativas de atração de estudantes para a frequência do curso, no sentido de assegurar a sustentabilidade do seu funcionamento, rentabilizando informação do sistema interno de garantia de

qualidade na monitorização do acesso, sucesso, conclusão e empregabilidade deste curso pelos seus estudantes.

- ser incrementada a mobilidade de docentes e de estudantes através das redes e parcerias internacionais.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>